



LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano A
Diocese de Mogi das Cruzes



02.04.2026 – Quinta-feira Santa: Ceia do Senhor – Branco – Ano XV – Nº 937

COM. INICIAL: *Com alegria nos reunimos para celebrar a Ceia do Senhor, fazendo memória da última refeição que Jesus realizou com seus discípulos. E assim, iniciamos hoje o Tríduo Pascal, que tem como centro o grande mistério da nossa Redenção: Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Pelo gesto de lavar os pés, o Mestre Jesus nos mostra o que dá sentido à vida do ser humano, é se colocar sempre a serviço do outro, a serviço da vida, promovendo a justiça e a paz.*

1. CANTO INICIAL

Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo,/ que é nossa salvação, nossa vida,/ nossa esperança de ressurreição,/ e, pelo qual fomos salvos e libertos.

- Esta é a noite da ceia pascal,/ a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
- Esta é a noite da ceia do amor,/ a ceia em que Jesus por nós se entregou.
- Esta é a ceia da nova Aliança,/ a aliança confirmada no sangue do Senhor.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. **(Silêncio...)**

S. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito dizem:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/**E paz na terra aos homens por Ele amados!**/
Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/**Nós vos louvamos!**/
Nós vos bendizemos!/**Nós vos adoramos!**/
Nós vos glorificamos!/**Nós vos damos graças por vossa imensa glória!**/
Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,/**Cordeiro de Deus,**/
Filho de Deus Pai!/**Vós que tirais o pecado do mundo,**/
tende piedade de nós!/**Vós que tirais o pecado do mundo,**/
acolhei a nossa súplica!/**Vós que estais à direita do Pai,**/
Tende piedade de nós!/**Só vós sois o Santo,**/
só vós o Senhor,/
só vós o Altíssimo,/
Jesus Cristo,/
com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai!/
Amém!

4. COLETA

S. Oremos.

Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício,

como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. Primeira Leitura (Ex 12,1-8.11-14)

L. Leitura do Livro do Êxodo. – Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro por casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Se-

nhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 115)

T. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

- ¹²Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que Ele fez em meu favor? ¹³Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

- ¹⁵É sentida por demais pelo Senhor a morte de seus santos, seus amigos. ^{16bc}Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

- ¹⁷Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor. ¹⁸Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido.

7. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 11,23-26)

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ²³o que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Glória a vós, ó Cristo, verbo de Deus.

- Eu vos dou este novo Mandamento, nova ordem, agora, vos dou, que,

também, vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor.

9. EVANGELHO (Jo 13,1-15)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. CANTO DO LAVA-PÉS

- Jesus, erguendo-se da Ceia,/ jarro e bacia tomou./ Lavou os pés dos discípulos,/ este exemplo nos deixou./ Aos pés de Pedro inclinou-se./ “Ó Mestre não por quem és!”/ “Não terás parte comigo/ se não lavar os teus pés.”/ “Não terás parte comigo/ se não lavar os teus pés.”

- “És o Senhor, tu és o Mestre,/ os meus pés não lavarás!”/ “O que ora faço não sabes,/ mas depois compreenderás./ Se eu vosso Mestre e Senhor,/ vossos pés hoje lavei,/ lavai os pés uns dos outros!/ Eis a lição que vos dei.”/ “Lavai os pés uns dos outros!/ Eis a lição que vos dei.”

- “Eis como irão reconhecer-vos/ como discípulos meus,/ se vos amais uns aos outros,”/ disse Jesus para os seus./ “Dou-vos Novo Mandamento./ Deixo, ao partir, nova Lei:/ que vos ameis uns aos/ outros assim como eu vos amei!”/ “Que vos ameis uns aos/ outros assim como eu vos amei!”

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Omíte-se)

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Elevemos nossas preces a Jesus, que lavou os pés dos apóstolos e deu à Igreja o Sacerdócio Ministerial e o Sacramento da Eucaristia. E confiantes, digamos com fé:

T. Vinde, Senhor, em nosso auxílio!

- Para que a Igreja, mestra no serviço aos irmãos e irmãs mais necessitados, seja perseverante na ação de transformação social, nós vos pedimos;

- Para que os Ministros Ordenados que celebram a Eucaristia, sejam servos do Reino, abençoados e protegidos no vosso amor, nós vos pedimos;

- Por nossos Diáconos, que tenham força e perseverança no serviço eclesial e no testemunho do serviço da caridade, e assim possam dar testemunho e frutos na sociedade, nós vos pedimos;

- Pelas comunidades eclesiais que se unem na ajuda mútua e na ação solidária aos mais pobres, para que sejam fortalecidas na fé, esperança e caridade, nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Ó Cristo, servidor da vida e do reino do Pai, ouvi nossas preces humildes e confiantes em vossa misericórdia e em vossa providência. Vós que sois Deus, com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 13. CANTO

- Bendito e louvado seja/ o Pai nosso criador,/ o pão que nós recebemos/ é prova do seu amor./ O pão que nós recebemos/ é prova do seu amor./ É o fruto de sua terra/ do povo trabalhador./ O fruto de sua terra/ do povo trabalhador,/ na Missa é transformado/ no corpo do Salvador.

Bendito seja Deus,/ bendito seu amor./ Bendito seja Deus/ Pai onipotente, nosso Criador.

- Bendito e louvado seja/ o Pai nosso criador,/ o vinho que recebemos/ é prova do seu amor./ O vinho que recebemos/ é prova do seu amor./ É o fruto de sua terra/ do povo trabalhador./ É o fruto de sua terra/ do povo trabalhador,/ na Missa é transformado/ no sangue do Salvador.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Pref.: *Santíssima Eucaristia I – MR, p. 486*)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando a uma só voz: **T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.**

S. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conhecéis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

S. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo,

André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

S. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos o mistério do seu Corpo e do seu Sangue, para que o celebrassem. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se torne para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre

os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

S. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais...

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos, saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus....

S. Eu sou o pão vivo que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

17. CANTO DA COMUNHÃO

- Eu quis comer esta ceia agora,/ pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou./ Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai.

- Comei o Pão: é meu Corpo imolado por vós,/ perdão para todo pecado.

- E vai nascer do meu Sangue a esperança,/ o amor, a paz; uma nova aliança.

- Eu vou partir, deixo o meu testamento:/ vivei no amor! Eis o meu mandamento.

- Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza;/ porém, no céu, vos preparo outra mesa.

- De Deus virá o Espírito Santo,/ que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

- Eu vou, mas vós me vereis novamente;/ estais em mim e eu em vós estou presente.

- Crerá em mim e estará na verdade,/ quem vir cristãos na perfeita unidade.

18. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

(O sacerdote incensa o Santíssimo e inicia a procissão até o altar da reposição. Durante a procissão canta-se:)

20. CANTO DA PROCISSÃO

- Glória a Jesus na Hóstia santa,/ que se consagra sobre o altar;/ e aos nossos olhos se levanta/ para o Brasil abençoar.

Que o Santo Sacramento,/ que é o próprio Cristo Jesus,/ seja adorado e seja amado/ nesta terra de Santa Cruz.

- Glória a Jesus prisioneiro/ do nosso amor a esperar,/ lá no sacrário o dia inteiro,/ que o vamos todos procurar.

- Glória a Jesus, Deus escondido,/ que vindo a nós na comunhão,/ purificado, enriquecido,/ deixa-nos sempre o coração.

(Quando a procissão chega ao local da reposição, o sacerdote incensa o Santíssimo, enquanto se canta:)

21. CANTO

- Vamos todos louvar juntos o mistério do amor/ pois o preço deste mundo foi o sangue redentor,/ recebido de Maria que nos deu o Salvador.

- Veio ao mundo por Maria, foi por nós que Ele nasceu./ Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu./ No final de sua vida, um presente Ele nos deu.

- Observando a Lei mosaica, se reuniu com os irmãos./ Era noite, despedida. Numa ceia: refeição./ Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

- A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão/ no seu corpo e no seu sangue para a nossa salvação./ O milagre nós não vemos, basta fé no coração.

- Tão sublime sacramento adoremos neste altar,/ pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar./ Venha a fé por suplemento os sentidos completar.

- Ao eterno Pai cantemos, a Jesus, o Salvador./ Ao Espírito exaltemos, na Trindade eterno amor./ Ao Deus uno e trino demos a alegria do louvor. Amém. Amém.

(Conforme o costume, a assembleia é convidada a dedicar um tempo à adoração)